

Orientações para ginecologistas, obstetras e demais profissionais sobre a **Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV**

O que é a PrEP?

A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV consiste no uso preventivo de medicamentos antirretrovirais (tenofovir/entricitabina) por pessoas negativas para o HIV, com o objetivo de reduzir o risco de infecção pelo vírus.

Segurança e eficácia:

Da mesma forma que a terapia antirretroviral (Tarv) é segura e eficaz para a prevenção da transmissão vertical, estudos mostram que a PrEP é segura e eficaz para prevenir o HIV, inclusive durante a gestação e o pós-parto, sem evidências de eventos adversos graves para o bebê.

Quem pode prescrever a PrEP?

Médicos(as) dos serviços públicos e privados, independentemente da especialidade (médico da família e comunidade, infectologista, ginecologista/obstetra e demais).

Enfermeiras(os) e farmacêuticas(os) atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS).

Você sabia?

Desde 2022, no Brasil, a PrEP está indicada* para todas as pessoas com idade ≥ 15 anos e peso ≥ 35 kg, sexualmente ativas e que estejam em situação de vulnerabilidade para o HIV.

* A indicação da PrEP deve ser individualizada e incluir a avaliação de exposições ao HIV, considerando as práticas e parcerias sexuais da pessoa, a sua dinâmica social e os contextos específicos associados a maior vulnerabilidade.

Para quem está indicada a PrEP?

Todas as pessoas com 15 anos ou mais, com peso acima de 35 kg, sexualmente ativas e que estejam em situação de vulnerabilidade para o HIV.

Mulheres cisgênero (cis), gestantes, pessoas que planejam engravidar e puérperas estão incluídas entre as beneficiárias.

Benefícios da PrEP:

Redução significativa na aquisição do HIV.

Fortalecimento da autonomia sobre o cuidado com a saúde sexual.

Redução da transmissão vertical do HIV (de mãe/pessoa gestante para filho).

Situações de indicação específica:

Parcerias sorodiferentes (quando um parceiro tem HIV e o outro não): recomendada para a parceria sem HIV apenas se a carga viral da parceria vivendo com HIV for desconhecida ou detectável.

Mesmo quando a carga viral da parceria vivendo com HIV for indetectável, a PrEP pode ser oferecida se houver interesse da parceria sem HIV.

Indicativos para a prescrição da PrEP

Solicitação ou desejo de usar PrEP

Frequência de não uso de preservativo nas relações sexuais (anais ou vaginais)

Uso repetido de PEP (Profilaxia Pós-Exposição ao HIV)

Histórico de episódios de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)

Contextos de relações sexuais em troca de dinheiro, objetos de valor, drogas, moradia etc.

Chemsex: prática sexual sob a influência de drogas psicoativas* com a finalidade de melhorar e facilitar as experiências sexuais

Parcerias de pessoas vivendo com HIV com carga viral detectável

Compartilhamento de agulhas, seringas ou outros equipamentos para injetar drogas

* Metanfetaminas, gama-hidroxibutirato (GHB), cocaína, *poppers*

Parcerias sorodiferentes

A PrEP para a parceria sem HIV só está recomendada nas situações em que a parceria vivendo com HIV apresenta carga viral detectável acima de 200 cópias/mL ou desconhecida. As pessoas que mantêm carga viral do HIV **indetectável** (abaixo do limite de detecção do exame) ou inferior a 200 cópias/mL há mais de seis meses apresentam risco zero de transmissão do HIV por via sexual. Entretanto, caso a parceria sem HIV manifeste interesse em iniciar a PrEP mesmo ciente da situação especificada acima, o acesso à profilaxia não deve ser negado ou postergado.

Você sabia?

Indetectável = Intransmissível (I = I)

Pessoas vivendo com HIV e que estão em uso da terapia antirretroviral e mantêm a carga viral do HIV indetectável (abaixo do limite de detecção do exame) ou inferior a 200 cópias/mL apresentam RISCO ZERO de transmissão do HIV por via sexual.

Passo a passo para avaliação e indicação de PrEP oral para mulheres cis, pessoas que planejam engravidar, gestantes e pessoas no período pós-parto:

Passo 1:

Realize o acolhimento e a escuta qualificada de todas(os) os(as) usuárias(os), identificando situações de vulnerabilidade para o HIV, indicativos para PrEP ou desejo de usar a profilaxia.

Passo 2:

Converse sobre a PrEP oral, orientando a pessoa sobre o seu funcionamento, eficácia e segurança, testes necessários para iniciar a profilaxia, possíveis efeitos adversos, rotina de consultas e cuidado.

Passo 3:

Se houver interesse no uso da PrEP, consulte o QR Code do PDCT de PrEP Oral, abaixo, e siga as orientações para a prescrição – lembrando que, antes da prescrição da PrEP, é necessário realizar a testagem para HIV.

Passo 4:

Se não houver interesse ou indicação: reforce medidas de prevenção combinada e deixe o espaço aberto para futuros diálogos.

Cuidar da saúde sexual é parte do bem-estar de todas as pessoas, em todas as fases da vida. A PrEP é uma maneira segura e eficaz de prevenir o HIV. Ela fortalece a autonomia das(os) usuáries(as), reduz os casos de transmissão vertical do HIV e é essencial para alcançar o fim da epidemia de aids até 2030.

Escaneie os
QRs codes para
acessar o PCDT
de PrEP oral:



e o curso *on-line*
sobre PrEP oral:

